



Por falta de habilidade - e até de interesse -, em divulgar e discutir com a comunidade o que autorizou a construir, o governo agora não sabe o que fazer com a obra da ciclofaixa no centro do Guará II. Nas duas reuniões para explicar e discutir os destinos da obra, os moradores, principalmente as lideranças comunitárias, se mostraram

irredutíveis e querem que tudo volte ao que era antes. Mas o governo ainda insiste em salvar pelo menos parte do que foi feito, que já consumiu R\$ 1,2 milhão.

O impasse, pelo jeito, está longe de ser resolvido.

PÁGINAS 4 E 5

## Creche do Lúcio Costa continua ameaçada de fechar

A previsão é que continuaria aberta somente até o final de maio, mas a creche Tia Joana conseguiu uma sobrevida de mais dois meses, depois que o governo aumentou o valor do repasse, que entretanto, foi parcialmente neutralizado pelo aumento dos salários dos funcionários. A partir de agosto, 67 crianças carentes correm o risco de perder o espaço.

PÁGINAS 6 E 7



## Judoca guaranaense campeã panamericana

Bianca Reis, da academia Corpo Arte, conquistou três medalhas em Lima, Peru.

PÁGINA 9



## 4 dias de arte

Festival de Incentivo à Cultura e à Arte transmite ao vivo cinema, música, teatro, oficinas e debates sobre economia criativa de 27 de abril a 1 de maio. Mariana Camelo é uma das atrações

PÁGINA 12



## Mais um estupro de criança no Guará

Depois do estupro de uma menina de 8 anos em plena luz do dia entre as quadras novas da Expansão do Guará e o Museu da Memória Candanga no início de abril, outro estupro de jovem foi registrado nesta semana na cidade.

De acordo com a ocorrência policial, um adolescente de 14 anos, quando voltava das aulas de futevôlei, foi obrigado por um morador de rua a fazer sexo oral nele, sob ameaça de faca.

A Polícia Militar prendeu o suspeito um dia depois, na praça da QE 15. Um outro homem que o acompanhava também acabou preso e a possível participação dele no crime está sendo investigada.

Após a prisão dos suspeitos, o adolescente reconheceu o morador de rua como um dos criminosos que o atacou.

## O outro caso

É o segundo caso de estupro no Guará registrado este mês. No último dia 2, uma menina de 8 anos foi abusada por volta do meio-dia, atrás do Museu da Memória Candanga, no Guará II.

Quando caminhava em direção à padaria da quadra, ao meio dia, a menina foi chamada por um rapaz, que estava debaixo de uma árvore. Quando a garota se aproximou, ele a arrastou para um ponto mais escondido e a violentou.

Ao perceber a aproximação de uma moto, o abusador correu e foi perseguido pelo motoqueiro, mas conseguiu fugir pelo buraco da cerca do museu. A polícia tenta identificar o esturador através do exame do sêmen deixado na criança.



## Via Sacra volta a emocionar

Mesmo sem recursos públicos, a Via Sacra da Paróquia Maria Imaculada mais uma vez emocionou o público que acompanha a encenação da morte de Cristo.

Depois de dois anos sem a apresentação por conta da pandemia da Covid, a Via Sacra do Guará fez a 40ª encenação, que teve a participação de 150 pessoas.

## Sem dinheiro público

Mesmo sendo um evento incluído no calendário oficial de eventos do Distrito Federal (pela lei distrital 4.032/2017), a Via Sacra do Guará não recebeu este ano nenhum recurso do governo. A Paróquia Maria Imaculada, também afetada pela pandemia, não pôde contribuir para cobrir os custos. Restou à comunidade da igreja organizar-se e levantar o dinheiro.

A novidade deste ano foi a apresentação de atores cantando em algumas estações mais dramáticas, como a descida de Cristo da cruz.

As fotos da encenação podem ser vistas no Instagram e no site do Jornal do Guará.

## Vacine seu pet

A vacinação de cães e gatos continua aberta na Inspeção de Saúde, na QI 12 do Guará I, ao lado do Centro Espírita André Luiz, gratuitamente. Podem ser vacinados animais saudáveis acima de três meses de idade. Caso o animal receba a vacina pela primeira vez, ele deverá ser vacinado novamente após 30 dias.

A proteção contra a raiva é importante porque é uma doença infecciosa de origem viral, capaz de levar as vítimas à morte em praticamente 100% dos casos. A doença acomete todas as espécies de mamíferos, inclusive, seres humanos.

## Golpe no Santo Aníbal

Golpistas estão se passando por representantes do Centro Socieducativo Santo Aníbal, que atende mais de 300 crianças no Polo de Moda, e pedindo doações em dinheiro. Quando a pessoa aceita, eles enviam um motoboy para recolher a doação.

A direção do centro avisa que não solicita doação dessa forma, somente através de depósito em conta bancária ou em sua própria sede. E pede que, caso alguém tenha dúvidas, ligar para 98251.7888 ou 3301.1960.

## Hospital do Guará recebe novos equipamentos

O Hospital Regional do Guará (HRGu) recebeu autoclave, aparelho para esterilizar matérias médico-hospitalares, lavadora termo-desinfetadora, e outros equipamentos para melhorar o atendimento aos pacientes.

## O governo não faz, moradores fazem

Cansados de esperar pelas providências do governo, moradores do Conjunto "H" da QE 32 resolveram tapar os buracos da rua por conta própria. Segundo eles, desde o ano passado, vem registrando os pedidos na Ouvidoria da Administração do Guará e à Novacap, sem resultados.





SEU PRÓXIMO  
APARTAMENTO  
NO GUARÁ  
JÁ VEM COM  
UM PARQUE



Aponte a câmera do  
e acesse todas as inform  
sobre o empreendi



RESIDENCIAL

## PORTAL DO PARQUE I

2<sup>ou</sup>3 Quartos  
sendo 1 suíte  
1 ou 2 vagas de garagem

50,21 m<sup>2</sup>  
a 128,29 m<sup>2</sup>



QE 48 - GUARÁ II (VISITE O DECORADO NO LOCAL)

Financiamento



Informações

(61) 3963-2370

Intermediação



Construção





# CICLOFAIXA DO GUARÁ II

## Um erro difícil de consertar

*Governo errou ao executar um projeto elaborado há 12 anos e depois demorou para aceitar as críticas dos moradores e ao não adequá-lo à realidade atual. Agora, não sabe o que fazer diante da pressão popular*

Uma sucessão de equívocos e omissões sobre a execução de um projeto bem intencionado está colocando o governo numa sinuca de bico, sem saber o que fazer. Depois de consumir cerca de R\$ 1,2 milhão, a implantação da ciclofaixa no centro do Guará II aguarda uma solução, que passa por dois caminhos: a demolição completa do que já foi feito, com o prejuízo do que foi gasto, ou a readaptação do projeto para tentar amenizar a ira da maioria de moradores e motoristas da cidade.

Em duas reuniões com os moradores, os representantes do governo, representado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), da Secretaria de Cidades e da Administração Regional, até tentaram salvar a obra ou parte dela, mas sentiram que a missão é quase impossível, principalmente em ano eleito-

ral. Nessas reuniões, os técnicos mal conseguiram explicar o projeto e as propostas para amenizar os impactos e foram logo hostilizados por líderes comunitários e moradores, indignados com a retirada de espaço dos veículos e com a falta de comunicação do que foi projetado e estava sendo feito. Quase calados, os técnicos tiveram que ouvir críticas duras e insultos, alguns acima do razoável.

O clima das reuniões refletiu o descontentamento da maioria da população guaranaense com as interferências no trânsito, manifestado nas redes sociais. Desde janeiro, a ciclofaixa é, de longe, o assunto mais comentado em grupos de WhatsApp e Facebook da cidade, a maioria absoluta contra o projeto. O clima chegou a tal ponto que a população - especialmente as lideranças comunitárias -, sequer aceita ouvir as propostas que o governo tenta apresentar

para amenizar os impactos e só concorda com a demolição completa do que já foi feito no trecho 1, na QI 23. Em relação aos trechos 2 e 3 do projeto, entre a 4ª Delegacia de Polícia e o edifício Pedro Teixeira, no final do Guará II, nem se discute mais, porque o próprio governo já desistiu de aproveitá-lo, diante da virulenta resistência das lideranças e dos moradores.

### OPORTUNIDADES PARA CORRIGIR OS ERROS

Enquanto afaga o movimento que protesta contra a obra ao decidir pela sua interrupção, o governo esbarra em duas outras dificuldades, a primeira delas de ordem legal, porque a obra é uma compensação urbanística, que está sendo paga pelas incorporadoras que construíram grandes edifícios na orla e no centro do Guará II no período de 2008 e 2010 e foi negociada à época pelo Ministério Público



com o então Governo Arruda. Como não foi executada desde então por falta de providências dos governos subsequentes de Wilson Lima e Rogério Rosso (tampões), depois de Agnelo Queiroz e Rodrigo Rollemberg, que tinham a responsabilidade de apresentar os projetos da compensação, o Tribunal de Contas do Distrito Federal resolveu intervir e exigir que o Governo Ibaneis cumprisse o acordo com as incorporadoras. Mas, para atender à exigência do TCDF, o governo atual resolveu lançar mão do projeto elaborado

na época por técnicos da então Secretaria de Habitação, atual Seduh, portanto há quase 12 anos, aprovado por uma Comissão formada por representantes da própria Secretaria, da Secretaria de Transportes (atual Secretaria de Mobilidade) e do Detran, sem a preocupação de atualizá-lo para a realidade atual da cidade.

Quando foi elaborado, o projeto que previa interferências radicais na via central, com perdas significativas de espaços para os carros com a justificativa de melhorar a mobilidade urbana com a ampliação dos espaços para bicicletas e pedestres, e não considerou as projeções para o crescimento da cidade, que poderiam acrescentar mais cerca de 20 mil novos moradores ao Guará II. Os técnicos que elaboraram o projeto não se atentaram para o fato de que, na época, existiam ainda mais de 20 projeções a serem ocupadas, incluindo o Centro Comunal I (entre QEs 15 e 26) e o Centro Comunal II (entre as QEs 19 e 34), ao lado do edifício Consei, que iriam derramar uma gran-





de quantidade de veículos no trânsito da via.

Além de não ter analisado as perspectivas futuras e os impactos da obra sobre o trânsito, outro erro cometido pelo governo na época foi não ter discutido o projeto com a comunidade. Se o tivesse feito, certamente não teria exagerado na dose. O máximo que fez foi promover a protocolar “audiência pública”, uma mera formalidade técnica exigida para a aprovação de um projeto em área pública, mas que nem sempre tem suas decisões respeitadas. Além disso, de propósito ou não, a audiência não foi divulgada como deveria ter sido e foi prestigiada apenas por um grupo ligado às cooperativas habitacionais, que aproveitou a presença do governo para reivindicar uma área no Guará para o segmento. Na ciclofaixa mesmo não estava interessado.

Mas o governo teve uma segunda oportunidade de adaptar o projeto para a realidade de 2021/22 e não fez. Preferiu aproveitar o projeto que estava pronto e o entregou ao grupo de incorporadoras para o cumprimento da compensação urbanística. As incorporadoras, por sua vez, que sempre estiveram à disposição para cumprir o acordo, se limitaram a contratar



Em alguns trechos, as intervenções reduziram a pista pela metade. A sinalização foi providenciada às pressas para reduzir os riscos de acidentes

uma empreiteira para executar o serviço.

E houve também uma terceira oportunidade, quando a obra foi iniciada em outubro do ano passado e começaram a surgir às primeiras críticas ao projeto, até então desconhecido da população. Além de ter cometido outro erro ao não dar publicidade ao que estava sendo feito em área pública, nem com as placas com as informações sobre a obra, o governo ignorou a insatisfação da comunidade, a começar pela Administração Regional do Guará, que nem se preocupou em saber quem estava invadindo o seu quintal

e simplesmente lavou as mãos como se nada tivesse a ver com o assunto. Aliás, questionada pelo **Jornal do Guará**, a Administração ficou batendo cabeça para descobrir qual o órgão do governo responsável pela obra, até descobrir depois de quatro tentativas. E mesmo quando descobriu, fez ouvido de mercador.

#### SEM OUVIR A PRESSÃO POPULAR

O erro maior do governo, entretanto, foi esperar tanto tempo para se sensibilizar com a pressão popular contra a obra. E quando o fez, depois



de uma série de reportagens do **Jornal do Guará** sobre o assunto, já não foi possível aplacar a ira dos moradores descontentes. A gota d'água foi o fechamento do acesso ao estacionamento do comércio da QI 23, uma intervenção de engenharia considerada amadora para os olhos de quem via.

Mesmo tarde do que nunca, o governo finalmente resolveu auscultar o que a comunidade protestava, mas aí a situação já

estava insustentável. E deu no que deu. Com os ânimos dos moradores exaltados, não dá mais para propor até mesmo algumas adaptações à obra, para torná-la mais aceitável, e com isso recuperar parte do que foi investido.

O simples fato de demorar na demolição do que foi feito, porque precisa do aval do Tribunal de Contas do DF, o governo continua sofrendo críticas da população, o que pode ser ruim em ano eleitoral.

**10x**  **PRÊMIO Colibri-DF**

**11x**  **TOP OF MIND -Brasília-**

PARCEIRA DO  **QUINTOANDAR**



Desde **1978**

# Thaís

IMOBILIÁRIA

 **3031 2200**

 **9 8318 6609**

[WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR](http://WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR)



# Creche do Lúcio Costa ganha sobrevida. Mas pequena

*Ameaçada de ter que fechar as portas em maio por insuficiência de recursos necessários para sobrevivência, creche recebeu um pequeno aumento da per capita do governo, mas pode fechar em agosto*

Uma dose razoável de um novo remédio pode manter o paciente vivo por alguns meses, no caso a Creche Tia Joana, no setor Lúcio Costa, na Região do Guará, que estava ameaçada de fechar as portas no final de maio, por falta de recursos suficientes para sua manutenção. Além do aumento de 11% concedido pelo Governo do Distrito Federal sobre a per capita por criança repassada às creches públicas, a Tia Joana pode receber um recurso extra, que era esperado mas que somente tomou conhecimento que estava liberado após reportagem do **Jornal do Guará** no início de março.

Por causa da defasagem entre os recursos repassados pela Secretaria da Educação e os custos de manutenção de toda a sua estrutura, a creche Tia Joana, que funciona desde 1989, portanto, há 32 anos, corria o risco de fechar as portas a partir de junho. Mantida pela Associação dos Moradores do Projeto Lúcio Costa (Ampluc), a creche atende 67 crianças carentes encaminhadas pela Secretaria de Educação.

A defasagem foi provocada pelo aumento dos custos de manutenção com a escalada da inflação, dos insumos e do aumento dos salários de monitores e profissionais, enquanto os recursos repassados pelo governo, calculados por cada criança atendida, continuavam congelados há três anos. O problema, entretanto, não atingia somente a Creche Tia Joana, mas todas as creches comunitárias do Distrito Federal que dependem de repasse de recursos do governo.

As creches recebiam R\$ 803 por criança atendida, mas, de acordo com a Ampluc, esse valor teria que ser atualizado para no mínimo R\$ 1.200

por criança. Na semana passada, o governo concedeu um aumento de 11%, elevando a per capita para R\$ 890, mas, junto com a notícia boa veio outra preocupante: o Sindicato dos Professores do DF conseguiu um aumento de também 11% para os professores que trabalham em creches públicas. Ou seja, o reajuste da per capita quase foi anulado pelo aumento salarial. A diferença é suficiente para manter a creche funcionando até julho, mesmo assim porque os custos serão reduzidos durante o mês do recesso.

## INDENIZAÇÃO

Entretanto, o que poderia aumentar a sobrevida da creche seria a entrada de R\$ 187 mil, referentes a uma indenização paga por um ex-presidente da Ampluc, condenado pelo Tribunal de Contas do DF a devolver, corrigidos, recursos públicos por falta de prestação de contas de gestões anteriores. A indenização chegou a R\$ 344 mil, mas, depois de deduzidos os honorários da advogada contratada pela Associação e outros custos do processo, a quantia foi reduzida para R\$ 187 mil. A indenização tinha sido repassada pela Justiça à Associação de Moradores em março do ano passado, depois da penhora e venda de um imóvel do ex-presidente, mas somente foi repassada agora depois que a reportagem do **Jornal do Guará** recebeu a informação do repasse através da advogada do ex-presidente condenado. De acordo com a presidente da Ampluc, Patrícia Calazans, a advogada da causa alegou que não havia repassado os recursos ainda porque não havia conseguido contato da diretoria atual - ela havia sido contratada pela diretoria



Depois de 32 anos, creche só dispõe de recursos para mais três meses

anterior. “Se foi isso, ela não fez qualquer esforço, porque a nova diretoria assumiu a Ampluc em 2020, portanto, há três anos. Bastava ter perguntado a qualquer morador do Lúcio Costa que teria nos localizado. Se não fosse o Jornal do Guará, provavelmente esse dinheiro ficaria parado por mais tempo ainda”, afirma Patrícia.

Mas, nem esse recurso pode salvar a creche. A destinação dele será decidida por uma assembleia de moradores, que deverá ser convocada para os próximos dias para tratar especificamente do assunto. Segundo Patrícia, parte dos moradores é contra o repasse desse dinheiro para a creche, porque das 67 crianças atendidas pela Tia Joana apenas 10 são moradores da quadra, por isso, prefere que ele seja investido em outras benfeitorias em espaços de uso comum. “O problema é que, como a creche

recebe subsídio do governo, não há como reservar as vagas somente para as crianças do Lúcio Costa, até porque quem faz a seleção é a Regional de Ensino do Guará”, afirma a presidente da Associação. “Os moradores sabem e veem pais com carros de mais de R\$ 200 mil deixando crianças na creche. Daí, o questionamento sobre o uso desse recurso lá”, completa.

## DINHEIRO SÓ ATÉ MEIO DO ANO

Para se manter pelo menos até julho, a direção da Ampluc e da creche afirmam que estão fazendo um malabarismo financeiro para sobrar recursos do orçamento de 2021, suficientes para cobrir a defasagem por mais três meses, mesmo assim considerando a diferença do aumento concedido pelo governo. “Se não

houver uma solução até lá, não teremos como continuar pagando os salários dos monitores e adquirindo os insumos necessários para manter a higiene e cinco refeições diárias para as crianças”, prevê o tesoureiro da creche, Wanderley Santos. “Além disso, somos permanentemente fiscalizados pela Secretaria de Educação, com exigências como trocas de piso, reforma de banheiros e outras melhorias que não temos como fazer”, completa a diretora da creche, Patrícia Cardoso. A economia dos custos incluiu a redução de 18 para 16 monitores, o que permitiu a redução da capacidade da creche de 74 para 67 crianças, de 1 a 3 anos de idade.

Mas, assim que a informação nas redes sociais sobre a possibilidade do fechamento da creche começou a circular, foi iniciado um movimento para sensibilizar o governo e a



sociedade sobre as consequências do problema e a busca de soluções. A Associação de Moradores do Lúcio Costa lançou um abaixo-assinado virtual para angariar apoio popular em defesa da creche, que será encaminhado à presidência da Câmara Legislativa e à cúpula da Secretaria de Educação, solicitando o aumento dos recursos e com isso evitar que a creche Tia Joana e outras creches na mesma situação sejam fechadas no Distrito Federal.

A presidente da Associação de Moradores do Lúcio Costa, Patrícia Calazans, alega que, sem essa providência não haveria outra forma de manter a creche aberta. “A Ampluc recebe apenas R\$ 60 de contribuição do morador e mesmo assim, como é voluntária, essa participação tem sido cada vez menor por conta da crise econômica que passamos”, explica.

#### TIA JOANA INDIGNADA

Mentora da criação da creche, que leva seu nome, Joana de Jesus Oliveira, a Tia Joana, ou Jô do Lúcio Costa, é a mais revoltada com a possibilidade de fechamento da instituição. “Se isso acontecer, será o maior desgosto da minha vida. A creche é o filho que não tive. Lutei



pela sua criação e tenho lutado todos esses anos para ajudar a mantê-la em pé, mesmo com muitos percalços provocados por más administrações da Associação. Espero que nessa altura da minha vida não tenha que passar por isso”, lamenta.

Joana conta que nesses mais de 30 anos da existência da creche ela teve que correr atrás para resolver os problemas que surgiam, principalmente em relação à falta de recursos financeiros. “Coloquei dinheiro da minha aposentadoria, recorri a amigos e cheguei a fazer um empréstimo bancário que foi descontado

do meu contracheque para cobrir rombos provocados por falta de repasses ou más administrações da associação”, afirma.

Tia Joana, entretanto, critica a falta de critérios na triagem na seleção das crianças a serem atendidas pela creche. “Basta ir no início e no fim do expediente para perceber a quantidade de carros caros de pais que vão buscar seus filhos. E, pior, de pessoas que não moram no Lúcio Costa. Muitos moram em Guará, Vicente Pires, Águas Claras e Taguatinga e aproveitam o trajeto para o trabalho para deixa-

rem seus filhos na creche”.

#### REGIONAL DE ENSINO INTERMEDIA SOLUÇÃO

O coordenador Regional de Ensino do Guará, Leandro Andrade, explica que está acompanhando a situação da creche enquanto busca outras soluções junto com a Secretaria de Educação para tentar evitar o encerramento das atividades da Tia Joana. “Legalmente, o que o governo pôde fazer de imediato foi aprovar o aumento da per capita das crianças atendidas. Legalmente, não há como injetar outros recursos públicos por enquanto. Mas estamos

atentos ao problema”, afirma.

A Regional de Ensino do Guará coordena seis creches comunitárias que recebem recursos do governo – quatro no Guará e duas na Estrutural – mas, segundo Leandro, a do Lúcio Costa é a de pior situação, porque depende exclusivamente do subsídio público para sobreviver. “As outras conseguem alternativas de renda para complementar seus custos, como doações e telemarketing, por exemplo, mas a Tia Joana não”, explica.

Em relação à crítica da líder comunitária Joana de Jesus de que nem todas as crianças atendidas são carentes ou tenham sido matriculadas por influência política, o coordenador da Regional do Guará garante que isso não é possível acontecer. “A triagem é feita pelo sistema da Secretaria de Educação sobre a lista da Telematricula através do 156. De acordo com as informações prestadas pelos pais no formulário online, o sistema vai pontuando os interessados por nível de carência e necessidade. E depois que a criança é selecionada, os pais tem que comprovar as informações prestadas para confirmar a matrícula. Portanto, a crítica ou a denúncia não procede”, afirma.



# SEMANA SANTA É NO CHALÉ DA TRAIRA



- MOQUECA DE SURUBIM** por R\$ **99,90**  
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.
- MOQUECA DE CAMARÃO** por R\$ **149,90**  
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.
- CAMARÃO NA MORANGA** por R\$ **148,90**  
Acompanha arroz branco e batata palha.
- FILÉ DE PEIXE GRELHADO** por R\$ **85,90**  
Acompanha arroz com brócolis e legumes puxados na manteiga.
- MOQUECA DE PESCADA-AMARELA** por R\$ **104,90**  
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.
- MOQUECA DE SURUBIM COM CAMARÃO** por R\$ **134,90**  
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.
- MOQUECA DE PESCADA-AMARELA COM CAMARÃO** por R\$ **139,90**  
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.

📍 chaledatraira
📱 chaledatrairabar  
🌐 chaledatraira.com.br
📍 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
☎️ (61) 3964-0066



# Túnel de Taguatinga: o futuro passa por aqui.

**A OBRA MAIS ESPERADA  
DOS ÚLTIMOS ANOS ESTÁ  
70% CONCLUÍDA.**

Em breve, cerca de 1,8 milhão de moradores do DF que circulam pelo local vão ganhar um trânsito bem mais tranquilo, livre de engarrafamentos. Mesmo durante a pandemia, a obra do Túnel de Taguatinga não parou um momento sequer. Pouco a pouco, estamos construindo um DF melhor para todos.



**GDF**



# Judoca guararaense é campeã panamericana

*Bianca Reis, treinada pelo professor (sensei) Oswaldo Navarro, da Academia Corpo Arte, coleciona medalhas pelo Brasil e pelo Mundo*

Considerada uma das maiores revelações do judô brasileiro da atualidade, a guararaense Bianca Reis aumentou sua coleção de medalhas ao tornar-se campeã panamericana nas categorias Sub-18 e Sub-21, no individual e em equipe, em Lima (Peru) nos dias 9 e 11 de abril. Foram três dias de luta, sendo o Sub-18 (cadete) no sábado, o Sub-21 (júnior) no domingo, e o Sub-21 por equipes (júnior teams) na segunda. No sábado, Bianca começou enfrentando uma atleta da Austrália, depois do Canadá, e finalizou a competição da categoria contra uma peruana. Já no domingo, foram quatro lutas: contra o Canadá, República Dominicana, Equador e a finalíssima contra os Estados Unidos. Por fim, na categoria por equipe, o Brasil foi direto à semifinal contra o Peru, vencendo por 4x0 (Bianca Reis seria a quinta a lutar, mas não foi necessário). A final foi contra o México, e de novo fizeram 4x0 (dessa vez Bianca era a terceira na fila, então lutou).

Treinada pelo sensei Oswaldo Navarro, da Academia Corpo Arte (QE 26 do Guará II), Bianca coleciona títulos nacionais e internacionais desde quando começou a praticar judô aos 7 anos – hoje está com 16

anos. E ela quer mais. De 30 de abril a 5 de maio, vai participar dos Jogos Sul-americanos da Juventude, em Rosário (Argentina), e de 14 a 22 de maio, do Mundial Gymanasiade, em Normandia, na França. Na mira também o Mundial da Federação Internacional de Judô, na categoria Sub-18, em Sarajevo, na Bósnia, e do Sub-21, em Guayaquil, no Equador, os dois em agosto.

## ROTINA CHEIA E DISCIPLINADA

Com o calendário de competições cheio, Bianca tem uma rotina de treinos bem planejada. O judô e a musculação são praticados todos os dias, mas ainda consegue um espaço para o treino de jiu-jitsu três vezes por semana. Já o treino funcional acontece duas vezes por semana, e ainda tem uma parceria com fisioterapia e nutrição para acompanhar seu desenvolvimento físico.

Para participar das competições, a judoca guararaense conta com o apoio do programa Compete Brasília, do Governo do Distrito Federal, que patrocina passagens e estadias para ela e seu treinador. Bianca já utilizou o auxílio em sete oportunidades desde



2017 para competir em Lima (Peru), Guayaquil (Equador), Santiago (Chile), Guadalajara (México), Pindamonhangaba (SP) e São Paulo. Em todas as oportunidades, voltou com 11 medalhas – nove de ouro, uma de prata e uma de bronze.

“O Compete Brasília tem me ajudado muito nas minhas últimas compe-

tições, tanto nacionais quanto internacionais”, conta a jovem. “Conseguí passagens para mim, para o meu pai e para o meu sensei [professor, orientador]. Na maioria das vezes a gente vai de avião, mas já fui de ônibus também. Independentemente do meio de transporte, já é uma ajuda.”



Parceria com o sensei (professor) Oswaldo Navarro tem resultado em série de títulos

## Trajatória recheada de conquistas

A paixão de Bianca Reis pelo judô começou nos tatames de jiu-jitsu, quando acompanhava o pai. “Na época, eu treinava e levava a Bianca comigo”, conta Marcos Reis. “Ela ficava lá vendo, fazendo cambalhotas, brincando e correndo. O meu professor sugeriu que a colocasse no judô”.

Atualmente, Bianca treina todos os dias na Academia Corpo Arte, no Guará II, com o orientador Oswaldo Navarro. “Ela está com a gente desde os dez anos”, conta o professor. “É muito gratificante vê-la, porque a gente sempre tenta despertar os alunos, fazer com que eles gostem do esporte”. Foi Navarro quem incentivou a menina a entrar no mundo das competições. “Ela foi se destacando, porque é superdisciplinada, aguerrida e bem competitiva”, avalia. “Fico feliz de termos conseguido despertar isso na Bianca”.

A primeira competição oficial de Bianca foi o Campeonato Brasileiro de Judô, em 2016. Ela perdeu na primeira luta, mas não desistiu. No ano seguinte, conquistou o primeiro lugar na Copa São Paulo. Voltou ao Brasileiro e ficou na segunda colocação. No mesmo ano, garantiu o ouro no Pan-Americano e no Sul-Americano no sub 13. “Foi quando despertou de vez a minha paixão pelo esporte. Comecei a levar mais a sério do que antes. Os treinos começaram a se intensificar”, afirma a judoca.

A partir daí, Bianca foi premiada duas vezes no Pan-Americano (2018 e 2019) com prata e ouro, duas vezes no Sul-Americano (2018 e 2019) – quando ganhou duas medalhas de ouro –, no Campeonato Brasileiro sub 21 e sênior (2021) – ouro e bronze – e nas seletivas Nacional (sub 18 e sub 21) e Sul-Americana, em 2022, conquistando três ouros.



## FICA: Festival de Incentivo à Cultura e à Arte

# Arte e capacitação em 4 dias de transmissões ao vivo

Um dos maiores e mais tradicionais festivais culturais guaraenses acontece virtualmente em 2022, por conta das restrições impostas pela pandemia de Covid-19. 37 atrações foram selecionadas, por meio de edital, entre mais de 200 candidatos inscritos.

A programação conta com atrações musicais, que vão do rap ao jazz, contação de histórias, apresentações teatrais, performances, apresentações de arte circense, oficinas abertas de artesanato, poesia, desenho, cinema, gestão de carreira artística e elaboração de projetos. Há ainda, no site do festival, exposição de artes visuais e artesanato com participantes do DF, Goiás, Rio Grande do Sul e Bahia.



Mano Dáblio apresenta-se no domingo

## Confira a programação

### Quarta – 27 de abril

14h - Lançamento FICA  
 14h30 - Oficina de EcoJóias - Patrícia de Sousa  
 15h30 - Oficina de Artesanato Sustentável- Micaele Melo  
 16h30 as 17h30 - Oficina de Elaboração de Projetos para o FAC – Marcelo Fontenele  
 17h30 as 18h10 - Contação de história – Conta Lelê  
 18h10 as 18h50 - Circo - Petrônio Romero  
 18h50 as 19h - Conversa sobre cultura  
 19h as 20h - Música - Letícia Fialho  
 20h as 21h - Música - Rênio Quintas Trio  
 21h as 22h - Música - Brasília Ska Jazz

### Quinta – 28 de abril

14h30 - Oficina de Escrita de Poemas - Ailin Talibah  
 15h30 - Oficina de Gestão de Carreira -Violeta Produções  
 16h30 as 17h30 - Oficina de Elaboração de Projetos para o FAC – Marcelo Fontenele  
 17h30 as 18h10 - Performance – Shabanna  
 18h10 as 18h50 - Roda de Conversa sobre Cultura  
 19h as 20h - Música – Aborígene  
 20h as 21h - Música - Lado Escuro do Avião  
 21h as 22h - Música - Gabriel Jahbe

### Sexta – 29 de abril

14h30 - Oficina de Iniciação à Poesia - Vinicius Borba  
 15h30 - Oficina de Desenho - Elisa Marques  
 16h30 as 17h30 - Oficina de Elaboração de Projetos para o FAC – Marcelo Fontenele  
 17h30 as 18h10 - Performance - Júlia Maia  
 18h10 as 18h50 - Contação de história - Eliana Carneiro  
 19h as 20h - Cinema - Péterson Pain e Márcia Regina  
 20h as 21h - Música - Cachorro das Cachorras  
 21h as 22h - Música - Guerreiro On  
 22h as 23h - Música - Marcelo Café

### Sábado - 30 de abril

14h30 - Oficina de Teatro - Hellen Dieb  
 15h30 - Oficina de Fabricação Brinquedo - Palhaço Mandioca Frita  
 16h30 as 17h30 - Oficina de Elaboração de Projetos para o FAC – Marcelo Fontenele  
 17h30 as 18h10 - Teatro – Alessandra Vieira  
 18h10 as 18h50 - Teatro – Ruth Guimarães de Moura  
 18h50 as 19h - Conversa sobre cultura  
 19h as 20h - Música – Mr. Pingo  
 20h as 21h - Música – Victor Vitrolla  
 21h as 22h - Música - BellaDona

### Domingo – 1º de maio

15h30 - Oficina de Dança - Ana Diniz  
 16h30 - Oficina de Empoderamento Poético - Marina Mara  
 17h30 - Contação de história - Edson Cavalcante  
 18h - Circo - Circo Vitória  
 18h30 - Performance – Corpus entre mundos  
 19h15 as 20h15 - Música – Banda Deus Preto  
 20h15 as 21h15 - Música - Mano Dáblio  
 21h15 as 22h15 - Música – Mariana Camelo

# MERCADO DAS BEBIDAS



## GELO

COM ÁGUA FILTRADA

**R\$ 1,50** 1Kg



## ÁGUA MINERAL

SEM GÁS

**R\$ 0,99** 500ml

**Grande variedade de cervejas, destilados, refrigerantes, sucos, carvão, água mineral, embalagens, descartáveis e muito mais.**

**A PREÇO DE ATACADO!**

UMA EMPRESA DO



📍 **QE 19 BLOCO A - AO LADO DA NUTRICARNES**

🕒 **ABERTO DE 8H ÀS 21H 61 99997-7011**

[www.ficafestival.com.br](http://www.ficafestival.com.br)

[/ficafestivalculturaearte](https://www.facebook.com/ficafestivalculturaearte)

[@ficaemcasafestival](https://www.instagram.com/ficaemcasafestival)





# Migração que virou filme

*Cineasta guaranaense narra a mudança de sua família para a capital*

A migração do maranhense Eliézer Alcântara Lima e de seus 11 irmãos para Brasília durou 20 anos. A saga de duas décadas acabou se tornando um documentário feito pela filha dele, a jornalista Larissa Leite. A família iniciou a mudança para Brasília logo após a inauguração da nova capital, fugindo da vida difícil na pequena Presidente Dutra, no Maranhão.

Eliézer, hoje com 68 anos, aposentado do Banco Brasil, pai de cinco filhos, avalia que atingiu seu objetivo, conseguir equilíbrio financeiro. Já os filhos tiveram mais liberdade para buscar seus caminhos, como é o caso de Larissa, que, em vez da estabilidade do serviço público, encontrou a satisfação no jornalismo e nas artes audiovisual e cênica.

“Eu lia as cartas e enxerga-

va claramente a possibilidade do roteiro. Queria documentar a trajetória impressa ali, em papéis já desgastados pelo tempo, em movimento”, conta a filha.

## A CINEASTA

Larissa, hoje casada, mãe de uSantiago, 4 anos, e à espera de uma menina, define Brasília como uma cidade que lhe proporcionou muitas oportunidades. Criada no Guará, entre avós e tios – também vindos do Maranhão – e muitos primos, ela classifica a capital como acolhedora. “Minha infância foi muito preenchida, livre, não havia vazio”, lembra.

A convivência estreita com parentes possibilitou à jornalista ler as cartas que seu pai, tios e avós trocaram durante os 20 anos de migração. Daí surgiu a ideia de fazer o do-



Jornalista brasileira mostra em documentário a vinda de seu pai e tios para Brasília. Na foto Eliézer Alcântara Lima e Larissa Leite



○ migrante em cena do documentário

cumentário Cartas de Brasília. “Eu lia as cartas e enxergava claramente a possibilidade do roteiro”, afirma.

“Queria documentar a trajetória impressa ali, em papéis já desgastados pelo tempo, em passos que voltariam ao passado e, quem sabe, trariam novos significados ao presente, a essa história particular que, ao mesmo tempo, é de tantas famílias brasileiras que apostaram em Brasília”, conta.

Para ela, seu pai e irmãos conseguiram proporcionar aos filhos, aqui em Brasília,

uma estrutura não só financeira, mas familiar. “Gosto muito de Brasília, acho que ela possibilita muitas oportunidades. Contesto todos que dizem que é uma cidade estranha. Não é mesmo”, diz Larissa, que planeja criar seus dois filhos na capital onde cresceu.

Enquanto Eliézer e irmãos buscaram em Brasília a estabilidade, a geração de Larissa e de seus primos queria a realização profissional. “Nós, primos, tivemos a liberdade de fazer nossas escolhas. Tenho primo físico, médico... Tivemos a possibilidade de es-

colher entre várias profissões”, avalia a jornalista. A filha de Eliézer pensa em Brasília com carinho e diz querer retribuir à cidade o que ela deu à sua família.

O filme foi lançado no É Tudo Verdade 2021 – 26º Festival Internacional de Documentários, o mais importante evento dedicado à produção não-ficcional na América Latina. E, foi indicado para o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2022, promovido pela Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais.

## NUTRICARNES

*Tudo para churrasco  
e para sua casa*

**QE 19 Bloco A**

**3568-7503**

## BEM ASSADOS

**CARNES ASSADAS NO BAFO  
MACIAS E BEM TEMPERADAS**

PRAÇA DA  
QE 19



ENTREGAS

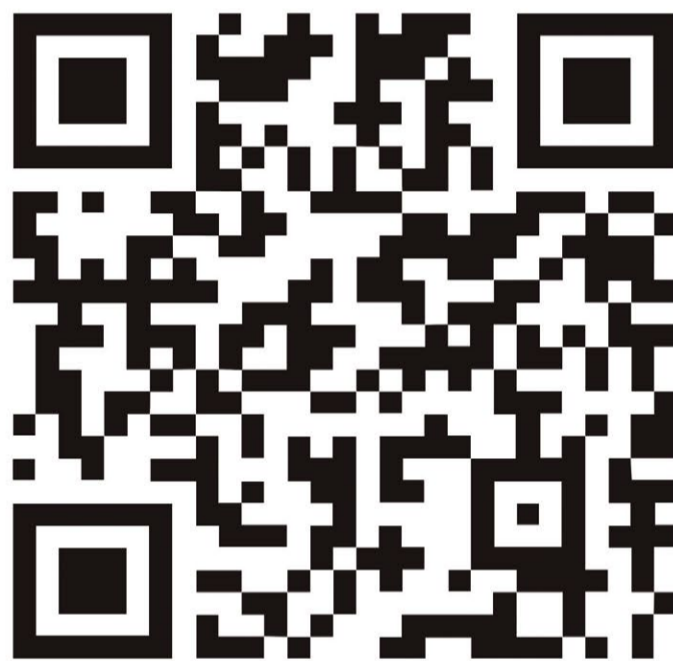
**9 9396 3745**



**Dona de Casa**

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR  
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE  
POR DENTRO DE NOSSAS**

**#OFERTAS**



 [/donadecasasupermercados](https://www.instagram.com/donadecasasupermercados)

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL  
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C  
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6  
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



# Rota 156: Guarará na Rua

Vagas abertas para expositores de artesanato, de objetos para troca e bandas da cidade. O evento vai fechar a avenida central do Guarará II dia de maio

Dia 15 de maio será um domingo diferente. Com a volta do evento mais querido do Guarará, milhares de pessoas apropriam-se da avenida central da cidade, fechada aos carros, em um dia repleto de atividades de lazer, esportivas e culturais. Um espaço especial será montado em frente à 4ª DP, a praça Alcateia- Onde Os Lobos se Encontram. Uma praça temporária, com música, exposição de artesanato, foodtrucks e Feira de Troca. O palco Ricardo Retz homenageia o produtor cultural homônimo, falecido em 2021, e responsável pela preservação de milhares de itens históricos da música de Brasília, recebe bandas icônicas da cidade. Estão na programação a banda punk Os Cabeloduro, o bluesrock da Brazilian Blues Band e a ciranda festiva do Pé de Cerrado.

Duas outras bandas vão se apresentar neste palco, escolhidas por seletiva pelo perfil do Instagram @rota-156guaranarua. Para partici-



par é preciso cumprir apenas três requisitos: ter ao menos um integrante morando no Guarará; ter um repertório autoral de ao menos 30 minutos; e estar disponível para se apresentar no dia e hora combinados pela produção. O palco e aparelhagem de som e luz fica por conta da organização do evento, que vai pagar um cachê de R\$1.250,00 para cada uma das selecionadas.

Para participar da seletiva é simples. Basta postar no próprio Instagram da banda um vídeo de até 1 minuto, marcando o perfil @rota-156guaranarua e usando a #seletivarota156. Na descrição do vídeo é importante falar um pouco sobre a banda, a relação com o Guarará e sobre a música. O vídeo precisa ser postado até as 18h do dia 25 de abril. A produção do evento vai selecionar até

10 bandas e repostar os vídeos. A partir daí, os vídeos repostados com mais engajamento no Instagram serão escolhidos.

## EXPOSITORES

Duas feiras serão montadas na Praça Alcateia. Uma Feira de Trocas, pensada para estimular o escambo, ou seja, a troca de objetos entre os expositores e o público, incentivado a levar

objetos que estejam parados em casa e sem uso, mas que podem ser úteis para outras pessoas. A feira será dividida em dois espaços: um dedicado à troca de objetos relacionados a música e audiovisual como, discos de vinil, Cds, Dvds e fitas e outro dedicado à troca de artigos em geral. E a Feira de Cultura "Mestre Ataíde", dedicada a produtores locais de artesanato e peças com design autoral.

Para participar como expositor de qualquer uma das feiras basta inscrever-se pelo site <https://rota156.com.br/>, e preencher o formulário adequado no menu Expositores.

Inscreva-se em:



[rota156.com.br](https://rota156.com.br/)

## PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A  
CONVICTA IMOBILIÁRIA

61-3386-9000 61-99112-3703

[www.convictaimob.com.br](http://www.convictaimob.com.br)

**CONVICTA**  
I M Ó V E I S

Creci:22002



**A BALI VAI  
ACELERAR  
SEU CORAÇÃO**

APENAS  
**R\$ 87.990,00**

**Pulse Drive 1.3 Manual**



**FIAT PULSE**

\*IMAGEM ILUSTRATIVA.

**/// BALI** FIAT  
4042-7558

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN





**FALTA DE RESPEITO DO GOVERNO**

Desculpem-nos.

Nesta confusão toda do estreitamento das pistas centrais da QI 23 iríamos dar uma pausa nos comentários e esperar que o governo cumprisse as decisões emanadas dos moradores em duas reuniões (audiências) realizadas. Os guaraenses participaram dos debates e decidiram pela demolição, voltando tudo ao que era antes. Não aceitaram que fosse aplicada esta aberração contra o trânsito da cidade. Os moradores se movimentaram e ao ficarem sabendo de tudo, se posicionaram sobre o que era melhor para o Guará. Nas reuniões estiveram presentes dois secretários de governo (seduh e das cidades) e todos saíram das reuniões certos de que as providências seriam tomadas. No entanto, o que se vê agora é que os executores das obras não respeitam a população e, ainda, estão procurando uma maneira de “enrolar” a comunidade e deixar aquela calamidade ser perpetuada contra todos nós. Haja FALTA DE RESPEITO!!!!

**ESTÃO COZINHANDO O GALO**

As autoridades estão “devagarzinho” dando os últimos retoques na monstruosidade que pretendem deixar como legado para a cidade e alegando que as propostas de ajuste do projeto foram encaminhadas ao Detran que está analisando a viabilidade das alterações. Mais uma vez: PURA BALELA! A decisão já foi tomada nas reuniões e espera-se que sejam cumpridas imediatamente. Estão “cozinhando o galo” em banho maria para não cumprirem a decisão (vontade do povo). Então, não podemos ficar calados diante de todo este golpe que está acontecendo aqui no Guará. Senhor Governador, esperamos que o Senhor intervenha e faça cumprir as vontades da população.

**LOCALIZAÇÃO DO GUARÁ**

Só uma perguntinha ao nosso governador: Vossa Excelência ainda sabe onde fica o Guará? Parece que não! Pois é bom que aprenda rápido o caminho, já que as eleições estão chegando e pode ser que quando conseguir chegar aqui, já NÃO ADIANTE MAIS. Os guaraenses não são BOBOS assim! Que tal tomar uma decisão URGENTE

sobre as obras da QI 23? Ou vamos deixar que a decisão da comunidade só seja cumprida pelo próximo governador?

**ESTRADA PARA O GUARÁ MUDOU ?**

Por falar em localização, cadê os representantes da cidade? E o parlamentar que se diz padraço do Guará ainda mora por aqui? Parece que sumiram? Não vimos a presença de nenhum nas reuniões sobre o ESTREITAMENTO DAS PISTAS da QI 23! Ou não quiseram se comprometer? Nas reuniões apareceram algumas “caras novas”. Ótimo!

**NÃO VAMOS DEIXAR ESFRIAR !**

Parece que o frio está chegando, mas Nós guaraenses não podemos deixar esfriar a solução dos problemas de nossa cidade. Pedimos desculpas aos nossos colegas leitores pela insistência sobre o assunto das pistas da QI 23, mas o problema é sério para o futuro da cidade. E se não resolvermos agora, ficará comprometida a qualidade de vida dos moradores. E o que as autoridades desejam é que o povo esqueça os problemas e, quando menos se espera, TUDO FICA COMO ESTÁ. Não vamos deixar o galo cozinhar como Eles querem. Apaguemos logo o fogo CONFORME DECISÃO DA COMUNIDADE! Quem sabe se, pelo menos, o Guará ganha este presente até o seu aniversário! Todos merecem!

**ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA**

Quem sabe se não ganhamos um belo presente de aniversário agora em 21 de abril, complementado com o de aniversário do Guará em 5 de maio? Estamos merecendo!

**CENTRAL DE APROVAÇÃO DE PROJETOS**

O GDF centralizou a aprovação de projetos na CAP. Será se realmente estão sendo analisados todos os aspectos e impactos quando da aprovação? Normalmente os problemas surgem no futuro e, principalmente, os relacionados a estacionamentos. Está na hora de haver uma preocupação maior quanto aos locais de fluxo de carros e de vagas para estacioná-los. É importante que esta análise seja feita quando da aprovação dos projetos.



**Hienas**

Ano passado fiquei maravilhado quando dava uma olhada nos grupos de What’sApp da cidade, a quantidade de pioneiros parece que aumenta a cada ano que passado, fiquei sem compreender o milagre, mas em se tratando do Guará tudo é possível.

Os dias passam, parece que o futuro fica mais distante, o aniversário da cidade se aproxima, não se vislumbra nada que nos dê uma injeção de ânimo, pois o velho lobo passa por um grande processo de degradação, causada principalmente pelos que deveriam cuidar melhor do nosso querido Guará.

Quem sabe estão confundindo o nosso símbolo que é o lobo Guará, com uma hiena, um animal pra lá de feio, come fezes, carniça, resto de caça de outros animais, faz sexo uma vez por ano, vive sempre com um sorriso, mostrando que é um retardado do reino animal.

Além do descaso que tomou conta da cidade, nada temos para comemorar, passamos por um verdadeiro bacanal administrativo, onde o que se vê é esse verdadeiro acinte com o contribuinte.

Temos como exemplo aquela aberração, que veio aumentar a zona que instalou-se no Guará, a famosa obra engendrada pela Sedhu lá na QI-23, com os diversos atos protelatórios, que se arrastam desde de Novembro.

A grande quantidade de obras inúteis, o aumento significativo de irregularidades apenas para atender aos chegados, estão deixando a população indignada, é uma farra vergonhosa que precisa ser corrigida, evitando males maiores no futuro.

O caos administrativo é evidente, pois em matéria de fiscalização a coisa aproxima-se de zero, a população reclama e como resposta recebe o sorriso, o descaso das hienas, o que tem transformado o Guará nessa terra de ninguém, onde a palavra zelar não é encontrada em nenhuma ação por aqui.

Não dá pra comemorar nada no aniversário do Guará enquanto estivermos sob o jugo da desordem administrativa que temos hoje, coisa que já se arrasta ha alguns longos anos sem que providência nenhuma seja tomada para pôr ordem nessa bagaça.

Diante de tanta coisa errada, só nos resta lamentar e gritar : Socorro!!

**Brasília, sua linda!**

Quando aqui cheguei, você ainda era uma pré adolescente, estava despontando mas já apresentava esse porte de rainha, hoje completando 62 anos já é uma balzaquiana de respeito, apesar desse jeito largadão, com ares de abandonada, continua resistindo, de cabeça erguida vai levando, ainda com toda a sua majestade embelezando o Planalto Central.

Muita coisa rola por aqui, trazida dos diversos rincões dessa grande nação por forasteiros que todos os dias chegam, trazendo o que é bom e ruim, nem é bom falar para não começar a chorar, mas talvez hoje por isso temos pouco a orgulharmos - nos, a não ser a nossa luta diária para que essa estrela volte a brilhar com mais intensidade.

Hoje esse é o triste retrato daquela que já foi a “Capital da Esperança”, uma cidade ainda bela, que já foi rica, mas passa por um grande processo de degradação.

Quem a ama fica nostálgico e triste de um passado não muito distante, onde o orgulho maior era esse cartão-postal de pura beleza, encaixado no meio do cerrado.

Com a falta de planejamento para o futuro, até por crise hídrica já passamos, enfrentamos, mas nada comparada a crise moral que estamos passando, coisa que talvez não acontecesse se os nossos governantes aventureiros, tivessem uma visão melhor além da própria carreira política, acima da missão que lhes foi confiada pela população.

Mesmo assim, apesar de tudo, com esse ar tão seco e clima desértico, consigo me sentir feliz no meio de suas asas, eixos, tesouras, dablíus e “éles.

Olha que um dia a chamei de fria, sem alma, nem parecia o Brasil, hoje talvez não exista alguém tão apaixonado por essa cidade.

A minha declaração é simples: TE AMO, BRASÍLIA!

PROFESSOR KLECIUS

UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL



Bom morar 3 viver 3

Bom morar

3 viver

# More no Guará Viva num PaulOctavio



4 Ofício R2- M.104.188



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN | Guará 2 | QI 33

## 4 QUARTOS LANÇAMENTO

### O Edifício

Duas torres  
Praça de lazer  
completa

### Apts Garden

142 a 190 má  
3 vagas  
de garagem

### 4 Quartos

127 m  
2 a 3 Vagas  
de garagem

### Cob. Lineares

258 m  
3 vagas de  
garagem

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE  
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE  
(CLNW 2/3)

GUARÁ II  
(QI 33 Lote 2)

PaulOctavio

CJ1700

3326.2222

www.pauloctavio.com.br

gabinete

ADREDA